

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da MIDWAY S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 30 de junho de 2012, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. Em 27 de abril de 2012, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento do capital no valor de R\$ 100 milhões, através da utilização das reservas de lucros, sem emissão de novas ações. O capital integralizado ao final do período é de R\$ 250 milhões, conforme documentação, homologado pelo Banco Central do Brasil em 18 de junho de 2012. O objetivo estratégico da Midway está orientado ao atendimento das necessidades de financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., a expansão da base de clientes e das lojas e ao oferecimento de produtos diferenciados que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Oportunamente, queremos registrar nossos agradecimentos aos colaboradores desta instituição e aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada. São Paulo, 29 de agosto de 2012

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Notas explicativas	2012		2011	
		2012	2011	2012	2011
Circulante		1.210.580	702.630	847.070	602.100
Disponibilidades	4	126	829	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		83.428	-	-	-
Aplicações no Mercado Aberto	4	83.428	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		169.945	-	-	-
Carteira Própria	5	169.945	-	-	-
Operações de Crédito		494.281	379.125	-	-
Operações de Crédito		494.281	379.125	-	-
Setor Privado	6a	682.440	504.998	-	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	6a	(188.159)	(125.873)	-	-
Outros Créditos		462.800	322.676	-	-
Diversos	7	468.090	327.290	-	-
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	6e	(5.290)	(4.614)	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		827	150.751	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		-	150.751	-	-
Carteira Própria	5	-	133.496	-	-
Vinculados a Compromissos de Recompra	5	-	17.255	-	-
Operações de Crédito		821	1.949	-	-
Operações de Crédito		821	1.949	-	-
Setor Privado	6a	1.166	2.147	-	-
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	6a	(345)	(198)	-	-
Outros Créditos		6	3	-	-
Diversos	7	6	3	-	-
Permanente		1.393	2.084	-	-
Investimentos		213	213	-	-
Outros Investimentos	9	213	213	-	-
Imobilizado de Uso		353	217	-	-
Outros Imobilizações de Uso	10	491	350	-	-
(Depreciações Acumuladas)	10	(138)	(133)	-	-
Diferido		827	1.654	-	-
Gastos de Organização e Expansão	11	4.135	4.135	-	-
(Amortização Acumulada)	11	(3.308)	(2.481)	-	-
Total do Ativo		1.212.800	857.417	1.212.800	857.417

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

Recursos de Captação no Mercado	Notas Explicativas	2012		2011	
		2012	2011	2012	2011
Recursos de Intermediação Financeira		266.965	191.996	266.965	191.996
Operações de Crédito	17	253.112	178.757	253.112	178.757
Resultado de Operações de Câmbio (+)		7	-	7	-
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		13.846	13.239	13.846	13.239
Despesas de Intermediação Financeira		(94.251)	(39.011)	(94.251)	(39.011)
Outras Despesas Operacionais	18	(18.638)	(19.273)	(18.638)	(19.273)
Resultado de Operações de Câmbio (-)		(7)	(4)	(7)	(4)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6e	(75.466)	(19.729)	(75.466)	(19.729)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		172.704	152.985	172.704	152.985
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(65.252)	(48.999)	(65.252)	(48.999)
Receitas de Prestação de Serviços	19	40.647	37.593	40.647	37.593
Rendas de Tarifas Bancárias	20	4.182	2.682	4.182	2.682
Despesas de Pessoal	22	(6.120)	(5.115)	(6.120)	(5.115)
Outras Despesas Administrativas	24	(81.069)	(62.598)	(81.069)	(62.598)
Despesas Tributárias	23	(19.371)	(15.100)	(19.371)	(15.100)
Outras Receitas Operacionais	21	3.333	1.18	3.333	1.18
Recursos de Aceites Cambiais	25	(6.854)	(6.489)	(6.854)	(6.489)
Resultado Operacional		107.452	103.986	107.452	103.986
Resultado Não Operacional		9	2	9	2
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		107.461	103.988	107.461	103.988
Imposto de Renda e Contribuição Social		(41.857)	(41.557)	(41.857)	(41.557)
Provisão para Imposto de Renda	26	(27.391)	(25.670)	(27.391)	(25.670)
Provisão para Contribuição Social		(16.736)	(15.409)	(16.736)	(15.409)
Ativo Fiscal Diferido		2.270	(478)	2.270	(478)
Participações dos Empregados no Lucro		(1.828)	(120)	(1.828)	(120)
Participações dos Empregados no Lucro		(1.828)	(120)	(1.828)	(120)
Lucro Líquido		63.776	62.310	63.776	62.310
Lucro por Ação - R\$		1,28	1,25	1,28	1,25

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

Fluxo das Atividades Operacionais	Notas Explicativas	2012		2011	
		2012	2011	2012	2011
Lucro Líquido do Período		63.776	62.310	63.776	62.310
Ajustes de Itens que não Afetam o Caixa					
Ativo Fiscal Diferido		(2.270)	478	(2.270)	478
Depreciação e Amortização	24	457	443	457	443
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6e	75.646	19.728	75.646	19.728
Provisão para Riscos	15	312	2.545	312	2.545
Reversão/Provisão para Participação sobre o Lucro		(1.488)	(121)	(1.488)	(121)
Lucro Ajustado		136.433	85.624	136.433	85.624
Variáveis em Ativos e Passivos		(135.104)	(195.108)	(135.104)	(195.108)
Aumento/(Redução) dos Subgrupos dos Ativos Circulantes e Realizável a Longo Prazo					
Títulos e Valores Mobiliários		(9.521)	43.560	(9.521)	43.560
Operações de Crédito		(141.470)	(59.156)	(141.470)	(59.156)
Outros Créditos		79.090	75.966	79.090	75.966
Aumento/(Redução) dos Subgrupos dos Passivos Circulantes e Exigível a Longo Prazo					
Operações Compromissadas		46.909	(133.172)	46.909	(133.172)
Recursos de Aceites Cambiais		(110.112)	(79.509)	(110.112)	(79.509)
Outras Obrigações		1.329	(109.484)	1.329	(109.484)
Caixa Líquido Originado nas Atividades Operacionais		1.329	(109.484)	1,329	(109,484)
Aumento/(Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		82.225	110.313	82.225	110.313
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre		82.225	110.313	82.225	110.313
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre		164.450	220.626	164.450	220.626

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

Saldo em 31 de Dezembro de 2010	Notas Explicativas	Reservas de Lucros		Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	Lucros Acumulados	Total
		Social	Legal e Outras			
Saldo em 31 de Dezembro de 2010		100.000	7.170	(71)	-	193.315
Aumento de Capital	16a	50.000	(50.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	(309)	-	(309)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	62.311	62.311
Destinações:						
Reserva Legal	16b	-	3.116	-	(3.116)	-
Reserva de Lucros	16b	-	2.960	-	(2.960)	-
Saldo em 30 de Junho de 2011		150.000	10.286	(380)	56.235	255.317
Saldo em 31 de Dezembro de 2011		150.000	12.597	942	942	302.865
Aumento de Capital	16a	100.000	(100.000)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	(911)	-	(911)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	63.776	63.776
Destinações:						
Reserva Legal	16b	-	3.189	-	(3.189)	-
Reserva de Lucros	16b	-	3.029	-	(3.029)	-
Saldo em 30 de Junho de 2012		250.000	15.786	42.355	31	57.558

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto Operacional: A Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway") foi constituída em 31 de janeiro de 2008, tornando-se operante a partir de 14 de julho de 2008. Sua principal atividade operacional está voltada ao financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A. e na busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte às suas operações. As Demonstrações Financeiras elaboradas para o período findo em 30 de junho de 2012 foram aprovadas pela Diretoria em 29 de agosto de 2012.

2. Apreciação e Elaboração das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a regulamentação do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, que incluem práticas e estimativas contábeis adotadas pela administração. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas revisadas periodicamente pela Midway, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, valorização de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, avaliação do valor recuperável, vida útil de determinados ativos e constituição de imposto de renda diferido ativo. Os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, a Midway, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.568/08, CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08, CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09, CPC 10 - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11, CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11, CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11, CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

3. Principais Práticas Contábeis: a. Apuração do Resultado: As receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas se dá pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. **b. Registro das receitas e despesas de natureza financeira:** se dá pelo critério "pro rata" dia, calculado com base no método exponencial. **c. Caixa e Equivalentes de Caixa:** Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com conversibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme a Resolução CMN nº 3.604 de 29 de agosto de 2008. **d. Títulos e Valores Mobiliários:** Os Títulos e Valores Mobiliários foram registrados pelo valor efetivamente pago e classificados como "Títulos Disponíveis para Venda". Foram ajustados a valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários. Os rendimentos auferidos com as operações foram registrados pelo critério "pro rata" dia, com base na relação do indexador e na taxa dos juros pactuados, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período. **e. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As operações estão registradas de acordo com as modalidades de crédito previstas pelo Banco Central do Brasil. As operações vendidas após 60 dias têm seus rendimentos registrados em contas de "rendas a apropriar", sendo que a transferência destas contra o resultado ocorrerá somente quando do efetivo recebimento dos valores vencidos. Quanto à avaliação de risco de crédito, os produtos comercializados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1992. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estejam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. **f. Outros Ativos - Circulante e Realizável a Longo Prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos em base "pro rata" dia e ajustados, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização. **g. Ativo Permanente:** O Imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas. O Diferido refere-se a gastos com os procedimentos praticados em adiantamentos nas demonstrações financeiras, excetuando a existência das provisões que representam a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. **h. Contingências Passivas -** os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perdas remotas não requerem provisão e divulgação, já as perdas prováveis são constituídas conforme nota nº 15 (quintze). **i. Obrigações legais -** fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. **j. Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, sobre os lucros tributáveis, excedentes a R\$ 120 no semestre. A contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indutíveis, as alíquotas vigentes na data do balanço. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

Caixa e Equivalentes de Caixa	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Disponibilidades	126	829	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	83.428	-	-	-
Total	169.945	829	83.554	829

5. Títulos e Valores Mobiliários: Em 30 de junho, a carteira de Títulos e Valores Mobiliários estava composta por títulos públicos classificados como disponível para venda, distribuídos da seguinte forma:

Letras do Tesouro Nacional - LTN	2012		2011	
	Valor de mercado	Valor atualizado	Valor de custo	Ajuste a mercado
De 3 a 12 meses	169.945	169.945	169.993	52
Total	169.945	169.945	169.993	52

Letras do Tesouro Nacional - LTN	2012		2011	
	Valor de mercado	Valor atualizado	Valor de custo	Ajuste a mercado
De 1 a 3 anos	150.751	150.751	151.384	(633)
Total	150.751	150.751	151.384	(633)

Os Títulos Públicos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de mercado foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

6. Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa: As operações de crédito apresentavam em 30 de junho, a seguinte composição:

Operações de Crédito	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
Cartões de Crédito	577.958	456.617	577.958	456.617
Crédito Pessoal	105.648	50.528	105.648	50.528
Sub-Total de Operações de Crédito	683.606	507.145	683.606	



Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 09.464.032/0001-12

Rua Leão XIII, 500 – Jd. São Bento – São Paulo/SP

DIRETORIA

Flávio Gurgel Rocha - Diretor Presidente

Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim - Diretor Comercial

Ricardo Hidemi Matsuguma - Diretor Financeiro

José Antônio Rodrigues - Diretor de Crédito e Risco

Eduardo Seiji Yamaguchi - Contador - CRC 1SP 265.790/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores da **Midway S.A Crédito, Financiamento e Investimento**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Midway S.A Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de au-

ditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira da Midway S.A Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: O exame das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 5 de agosto de 2011, sem ressalvas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

São Paulo, 29 de agosto de 2012



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/0-4